

# APPELLO

---

Percorrendo o summario de todos os numeros da Revista de Medicina até hoje publicados, e procurando-se estabelecer a porcentagem com que para elles concorreu a collaboração dos alumnos da Escola, verifica-se ser ella pequena, principalmente se se considerar apenas aquella referente a assumptos de Medicina ou Cirurgia, especializados ou não.

Não sabemos dizer a razão de ser d'isso; falta de campo para se fazerem observações, estudos, etc, não pensamos haver, pois o Hospital da Santa Casa, e varios outros onde trabalham alumnos internos, offerecem todos os dias innumerous assumptos dignos de serem observados, estudados, e divulgados. De falta de orientação também não se podem resentir os alumnos, porquanto os directores de nossas clinicas, laboratorios, etc, têm sempre mostrado a maxima boa vontade em os auxiliar em qualquer occasião, como sempre acontece quando se trata do desenvolvimento de um estudo como argumento para these de formatura.

Onde pois se encontra o motivo? Acreditamos que na falta de iniciativa por parte dos proprios alumnos, em um certo numero de difficuldades que se criam, e, para vencer as quaes não reúnem a necessaria força de vontade, não se movimentam com a necessaria actividade. E' o receio de se atirar a um pequeno esforço, a pouca vontade em sahir da estriccta commodidade, de se sujeitar a uma critica. Esquecem-se assim os alumnos de que é agindo que se apprende a trabalhar, de que é discutindo que mais se apprende a raciocinar.

Que se transformem pois nossas horas vagas de laboratorio e de enfermaria em horas de observação e de estudo; que seja a nossa Revista o espelho onde se reflectirá essa actividade, o campo onde se estabeleçam as discussões que sempre resultarão em maior proveito para os seus auctores e para aquelles que as acompanhem.